



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VENDAS NOVAS

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO PPAA 2015-2017



Julho 2017

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	ATIVIDADES REALIZADAS PELOS DEPARTAMENTOS/ESTRUTURAS	4
3.	PLANIFICAÇÃO E REALIZAÇÃO DAS AÇÕES.....	6
4.	PLANO DE FORMAÇÃO	8
5.	INSTRUMENTOS DE MONITORIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES.....	9
6.	VISITAS DE ESTUDO	9
7.	VERBAS DISPENDIDAS COM A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES.....	11
8.	APRECIÇÃO GLOBAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS	12
9.	SUGESTÕES DE MELHORIA PARA O PRÓXIMO ANO LETIVO.....	13
10.	CONCLUSÕES.....	14

Gráfico I - ATIVIDADES REALIZADAS / PREVISTAS - 2016/2017	4
Gráfico II- ATIVIDADES REALIZADAS 2015/2017	4
Gráfico III- ATIVIDADES PREVISTAS/ ATIVIDADES NÃO REALIZADAS - 2016/2017	5
Gráfico IV- ATIVIDADES PREVISTAS/ATIVIDADES NÃO REALIZADAS 2015-2017	5
Gráfico V- ATIVIDADES REALIZADAS NÃO PREVISTAS 2015/2017	6
Gráfico VI- AÇÕES PLANIFICADAS E REALIZADAS COM A FINALIDADE DE DAR RESPOSTA AOS OBJETIVOS DEFINIDOS NO PPA.....	7
Gráfico VII- PLANO DE FORMAÇÃO.....	8
Gráfico VIII- VISITAS DE ESTUDO	9
Gráfico IX- PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES DAS DIFERENTES ESTRUTURAS NA AÇÃO "SUPERVISÃO PEDAGÓGICA".....	16

1. INTRODUÇÃO

Para os efeitos previstos na alínea a) do ponto 2, do artigo 9º e da alínea f) do artigo 13º, do Decreto-Lei no 75/2008, de 22 de abril, alterado pelos Decreto-Lei nº 224/2009, de 11 de setembro e Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, apresenta-se o presente Relatório do Plano Plurianual de Atividades (PPAA).

O Relatório tem como objetivo avaliar o grau de execução do PPAA 2015/2017, reporta-se ao período de setembro de 2015 a junho de 2017 e suporta-se na análise de dados recolhidos por via de instrumentos de avaliação que foram dirigidos aos coordenadores das diferentes estruturas educativas.

Conforme consta do PPAA, todas as atividades foram planificadas tendo em conta o Projeto Educativo do agrupamento e outros documentos estruturantes do Agrupamento, designadamente o projeto de intervenção da Diretora.

As atividades foram de 2015, aferidas e reformulados em 2016, depois de parecer favorável do Conselho Pedagógico e aprovação em sede de Conselho Geral.

O documento dá conta, numa perspetiva global, das atividades realizadas e dos recursos mobilizados para a sua efetivação e , por outro lado, permite inferir da necessidade de consolidar aspetos cruciais da dinâmica interna do agrupamento , no quadro dos princípios plasmados no Projeto Educativo.

De acordo com o documento orientador para a elaboração e posterior operacionalização do PPAA, as atividades desenvolvidas procuraram dar resposta aos seguintes objetivos:

- ✓ **1ª Promover a formação cívica da comunidade escolar;**
- ✓ **2ª Promover o sucesso educativo dos alunos, tendo em vista a conclusão da escolaridade obrigatória no tempo certo;**
- ✓ **3ª Valorizar os espaços escolares do Agrupamento.**

A equipa responsável pelo relatório:

Maria Isilda Preguiça (coordenadora)

Elisabete Marques

2. ATIVIDADES REALIZADAS PELOS DEPARTAMENTOS/ESTRUTURAS

No ano letivo 2015/2016 os departamentos/estruturas que se apresentam nos gráficos I e II, realizaram 183 atividades, sendo que estavam previstas 168. No ano letivo 2016/2017 os mesmos departamentos/estruturas realizaram 163 atividades, embora só estivessem previstas 143. Destaca-se o Departamento de Línguas com um total de 31 atividades realizadas.

Gráfico I - ATIVIDADES REALIZADAS / PREVISTAS - 2016/2017

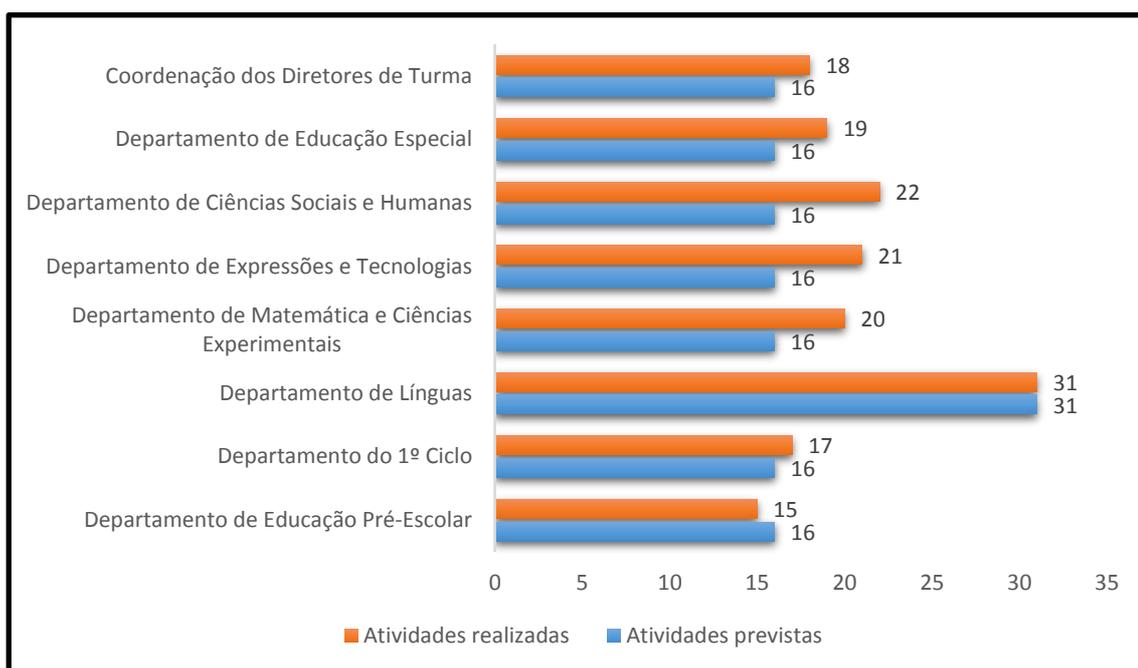


Gráfico II- ATIVIDADES REALIZADAS 2015/2017

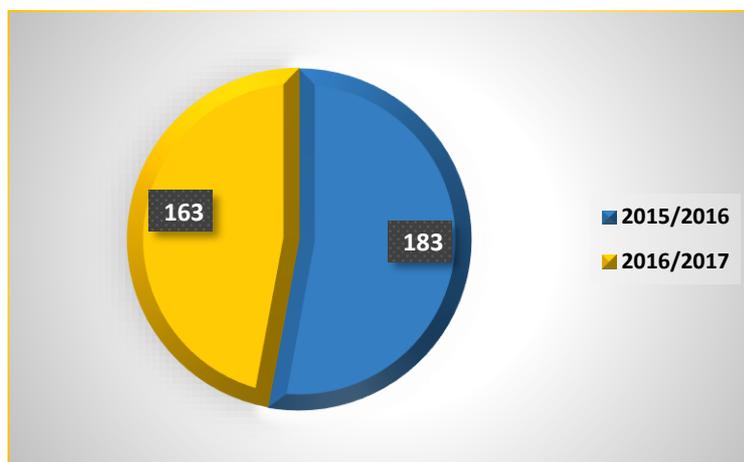
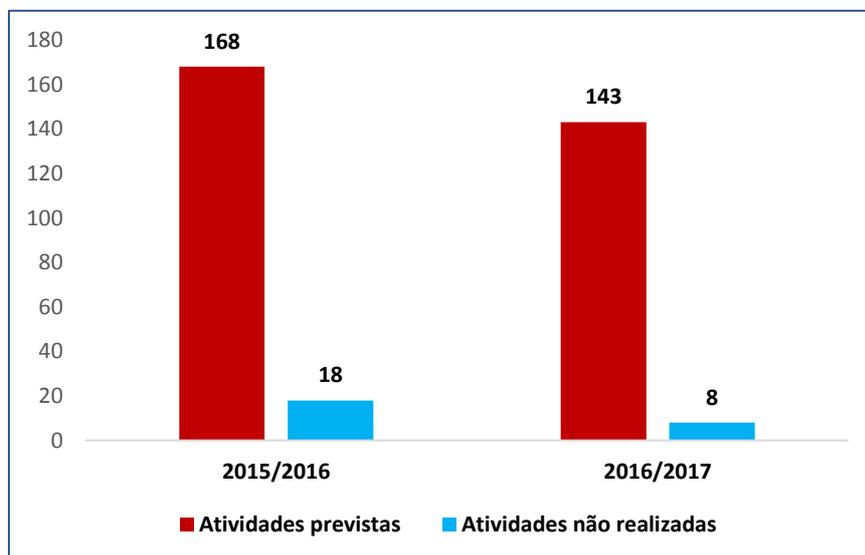


Gráfico III- ATIVIDADES PREVISTAS/ ATIVIDADES NÃO REALIZADAS - 2016/2017



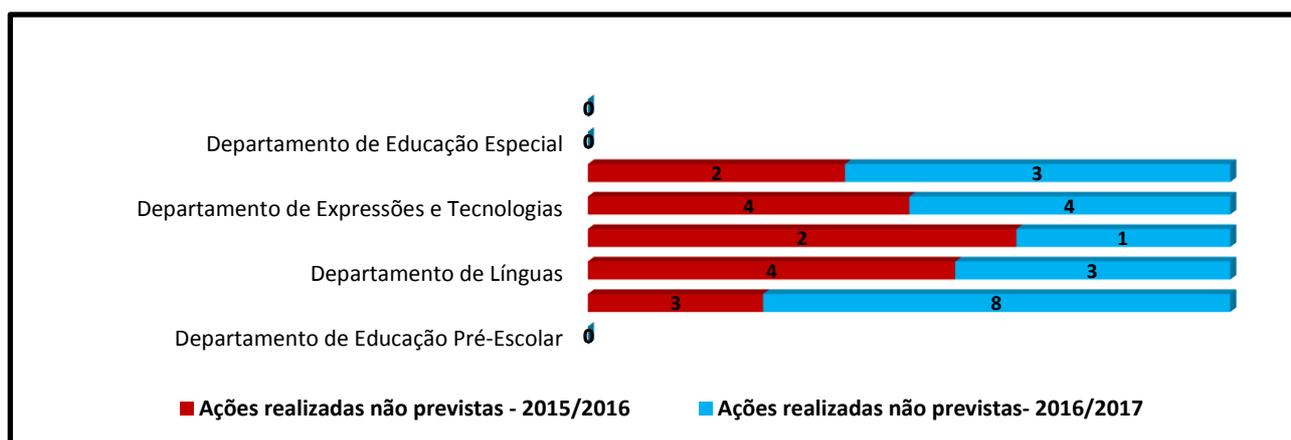
No ano letivo 2015/2016 das 168 atividades previstas não se realizaram 18 e no ano letivo 2016/2017 das 143 previstas não se realizaram 8 (Gráfico IV).

Gráfico IV- ATIVIDADES PREVISTAS/ATIVIDADES NÃO REALIZADAS 2015-2017



De acordo com os dados espelhado no gráfico V, o número de atividades realizadas não previstas foi maior no ano letivo 2015/2016 nos Departamentos de Expressões e Tecnologias e no de Línguas. No ano letivo 2016/2017 foi o Departamento do 1º Ciclo o que apresentou um maior número de atividades realizadas não previstas seguido pelo Departamento de Expressões e Tecnologias.

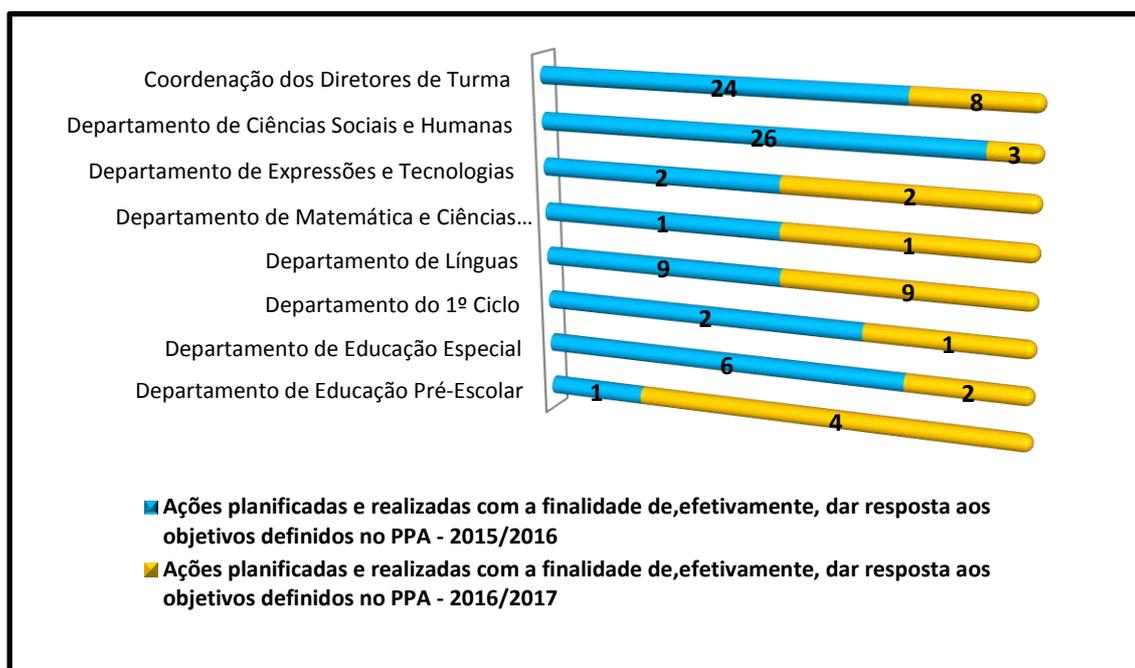
Gráfico V- ATIVIDADES REALIZADAS NÃO PREVISTAS 2015/2017



3. PLANIFICAÇÃO E REALIZAÇÃO DAS AÇÕES

Pela análise do gráfico VI podemos concluir que no ano letivo 2015/2016 as ações planificadas e realizadas com a finalidade de, efetivamente, dar resposta aos objetivos definidos no PPAA foram em maior número que no ano letivo 2016/2017. Setenta e uma em 2015/16 e trinta em 2016/17. A explicação para esta discrepância poderá residir no facto do no ano letivo transato se ter considerado que todas as atividades planificadas se enquadrariam nos objetivos do PPAA. No ano letivo seguinte, eventualmente poderá ter havido uma seleção mais criteriosa no enquadramento das ações e apenas um número mais reduzido foi considerado como dando resposta, efetivamente, aos objetivos definidos no PPAA.

Gráfico VI- AÇÕES PLANIFICADAS E REALIZADAS COM A FINALIDADE DE DAR RESPOSTA AOS OBJETIVOS DEFINIDOS NO PPA



Todos os departamentos/estruturas referiram ter planeado ações para o biénio 2015/17 à exceção do Departamento de Ciências Sociais e Humanas, do Departamento de Educação Especial e da Coordenação dos Diretores de Turma.

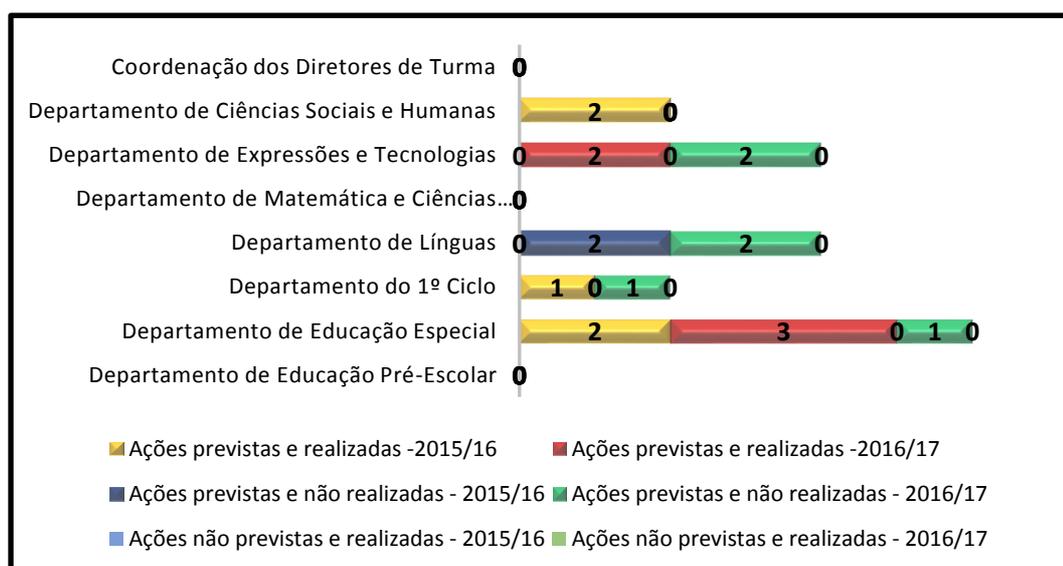
Departamentos /Estruturas	Ações planeados para o biénio 2015/17 que não foram iniciadas	Justificação para a não realização das ações
Departamento de Educação Pré-Escolar	<ul style="list-style-type: none"> Recreios mais divertidos 	Não foram reunidas as condições para a realização das atividades.
Departamento do 1º Ciclo	<ul style="list-style-type: none"> "Entre muros" 	Esta ação estava programada para as turmas da Extensão da EBVN2 e da EBCM; não se realizou porque as condições atmosféricas que se verificaram mesmo até ao final do 3º período letivo, não o permitiram. Na Extensão da EBVN2 juntou-se a esta razão o facto de a escola entrar em obras no final do ano letivo.
Departamento de Línguas	Atividades no âmbito do Projeto Ler+ Jovem: <ul style="list-style-type: none"> Visita de estudo a Oeiras - Parque dos Poetas; Visita de estudo - Roteiro Fernando Pessoa. 	Falta de financiamento do PNL para o projeto.

Departamento de Ciências Experimentais e Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Não foi iniciada a ação "Recuperação do lago da escola" 	Falta de financiamento.
Departamento de Expressões e Tecnologias	<ul style="list-style-type: none"> • Restauro dos cacifos da EBVN1; • Requalificação estética do GMC; • Programa TICcomTATO inserido na área da formação interna. Não se realizaram dois workshops dos quatro programados: <ul style="list-style-type: none"> - workshop de formação para professores; - workshop de formação para delegados de turma. 	<p>No âmbito do projeto "Pinta com Pinta " o facto das duas atividades não se terem iniciado , no caso do restauro dos cacifos resultou de uma decisão dos dinamizadores, na sequência da falta de condições de domínio técnico para o trabalho planeado, uma vez que os intervenientes que se prepararam estiveram envolvidos noutras atividades curriculares , nomeadamente nas experiências em contexto real de trabalho. No caso da requalificação do GMC, não se iniciou porque se considerou que os outros espaços a intervir eram prioritários devido à sua degradação.</p> <p>Relativamente aos workshops que não foram realizados não foi apresentada qualquer justificação.</p>

4. PLANO DE FORMAÇÃO

Relativamente ao Plano de Formação podemos concluir pela leitura do gráfico VII que se segue que no ano letivo 2015/16 os Departamentos de Ciências Sociais e Humanas e de Educação Especial foram os que mais ações realizaram. No ano letivo 2016/17 destacam-se pelo número de ações realizadas os Departamentos de Educação Especial e Expressões e Tecnologias. De realçar que todas as ações realizadas foram previstas, não se tendo realizado ações não previstas no biénio 2015/17.

Gráfico VII- PLANO DE FORMAÇÃO



5. INSTRUMENTOS DE MONITORIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES

Relativamente aos instrumentos de monitorização todos os Departamentos/Estruturas afirmam utilizar os relatórios e os questionários como forma de avaliar as atividades desenvolvidas. A Coordenação dos Diretores de Turma referiu utilizar também as atas e guiões elaborados por esta estrutura como instrumentos de monitorização das atividades realizadas.

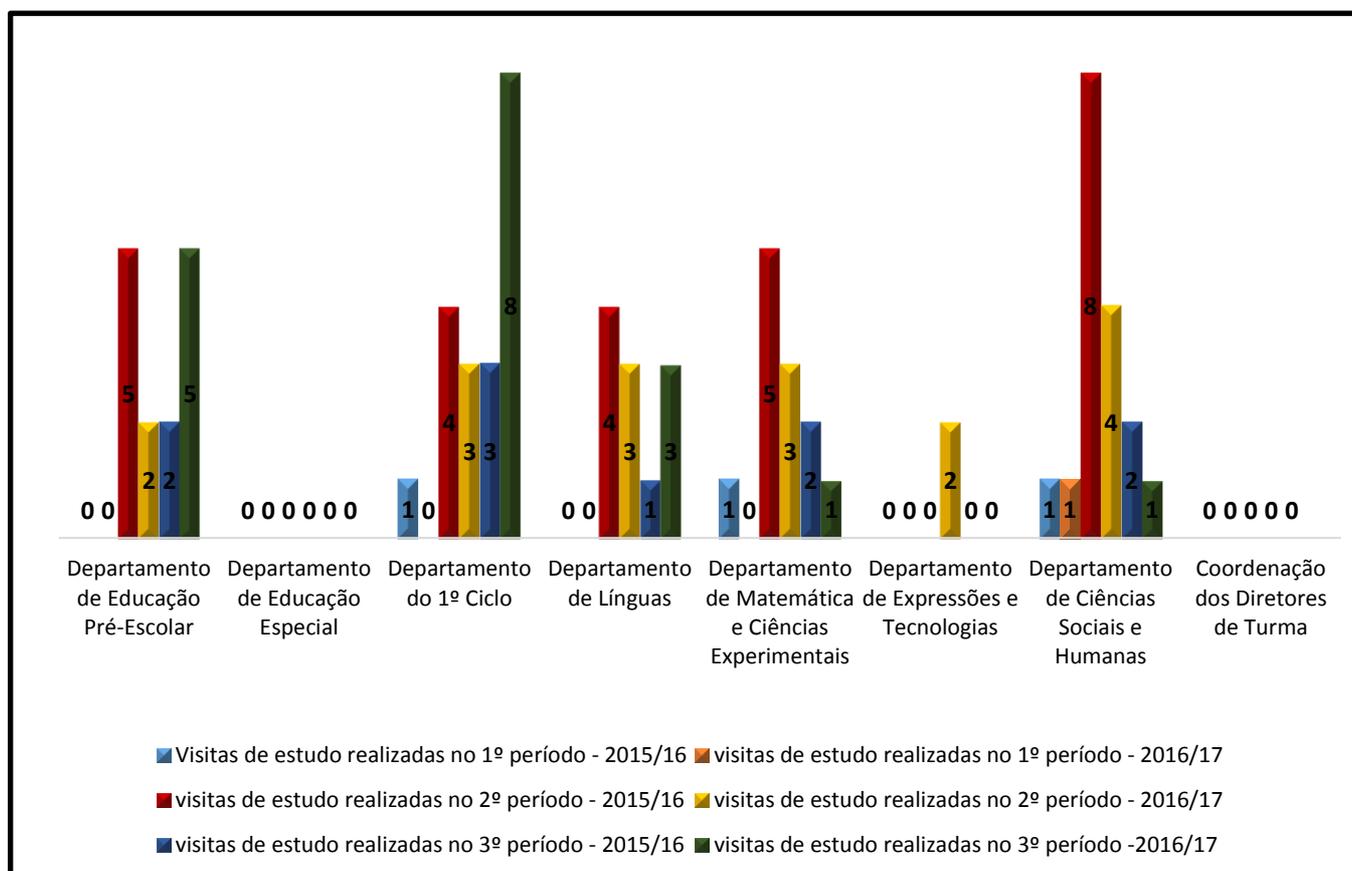
Os mecanismos mais utilizados pelos Departamentos/Estruturas na divulgação das atividades realizadas foram:

- Webpage do Agrupamento;
- Exposições;
- Cartazes;
- Jornal Escolar;
- Relatórios.

Salienta-se o facto de nenhum departamento/estrutura ter utilizado o vídeo como meio de divulgação das atividades realizadas.

6. VISITAS DE ESTUDO

Gráfico VIII - VISITAS DE ESTUDO



A partir da leitura do gráfico VIII podemos afirmar que no ano letivo 2015/2016 se realizaram 39 visitas de estudo distribuídas da seguinte forma:

- 1º período – 3
- 2º período – 26
- 3º período – 10

No ano letivo 2016/2017 realizaram-se 36 sendo a distribuição a seguinte:

- 1º período – 1
- 2º período – 17
- 3º período - 18

Conclui-se, assim, que no biénio 2015/2017 se realizaram 75 visitas de estudo. O Departamento do 1º Ciclo e o departamento de Ciências Sociais e Humanas foram os que mais visitas de estudo realizaram ao longo do biénio. A Coordenação dos Diretores de Turma e o Departamento de Educação Especial não realizaram visitas de estudo ao longo do biénio. No ano letivo 2015/2016 a maioria das visitas de estudo realizaram-se no segundo período (26). Enquanto no ano letivo 2016/2017 foi no terceiro período que se realizaram a maioria das visitas de estudo (18).

Relativamente ao número de alunos envolvidos nas visitas de estudo algumas estruturas não assinalaram nos questionários o quantitativo. Essa omissão prende-se com o facto de alguns relatórios das visitas de estudo apenas mencionarem o número de turmas participantes não discriminando o número de alunos. De salientar que o item solicitado no relatório é o número de turmas participantes. Dos dados apurados conclui-se que estiveram envolvidos em visitas de estudo um total de 762 alunos no segundo período e 611 no terceiro período.

Saliente-se que só o Departamento de Línguas e o Departamento de Ciências Sociais e Humanas (DCSH) realizaram visitas de estudo não planeadas. O Departamento de Línguas realizou a visita de estudo a Alpiarça - «Feria de Español» e o DCSH realizou uma visita de estudo à Futurália (30 de março).

6.1. Aspetos mais relevantes sobre as visitas de estudo realizadas

Relativamente às visitas de estudo , foram considerados como mais relevantes os seguintes aspetos:

1. Interdisciplinaridade;
2. Enriquecimento Curricular;
3. Consecução dos objetivos definidos;
4. Organização/acompanhamento por parte das entidades;
5. Apreciação global realizadas pelos alunos;
6. Promoção de hábitos de Cidadania.

O item “sequencialidade entre ciclos” não foi nenhuma vez assinalada.

Das atividades realizadas foi proposto dar continuidade para o próximo ano letivo às seguintes:

- Intercâmbio com escola de Espanha
- Museu da Lourinhã;
- Museu da Farmácia;
- Sede do INEM e INE
- Futurália;
- Jogos Florais;
- Exposição rosa-dos-ventos;
- XXVII Encontro Diocesano de Alunos de Educação Moral e Religiosa Católica;
- VIII Encontro Nacional de Alunos de Educação Moral e Religiosa católica;
- Concurso SuperT Matik Quiz Cristianismo 2017_2018;
- SuperTMatik Quiz de Geografia.

7. VERBAS DISPENDIDAS COM A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

A verba despendida com visitas de estudo apenas foi referida pelo Departamento de Línguas que apresentou o montante **de 2506,9 euros**. As restantes estruturas não apresentaram valores apenas referiram que o valor gasto em visitas de estudo foi suportado pela autarquia e pelos encarregados de educação dos alunos.

Quanto a outras atividades e às verbas despendidas com as mesmas elas foram as seguintes:

- ✓ "Somos todos contadores" - 660 euros;
- ✓ "Recreios mais divertidos "- 107,77 euros;
- ✓ «Chandeleur»: 60 euros;
- ✓ «St Valentine's Day»: 8 euros;
- ✓ Olimpíadas do Inglês: 30 euros;
- ✓ Universalidade dos provérbios: 15 euros;
- ✓ Cooperar para a Inclusão - 140€ - POCH;
- ✓ A partilhar crescemos - 5€ ;
- ✓ Pintura de bancos de madeira – 89,65 €;
- ✓ Horta pedagógica – 46,20 €;
- ✓ Projeto Inter-ações Raras - 5€;
- ✓ Educação Especial – “Comunicação Assertiva - 5 €;
- ✓ Pinta com Pinta (409 euros em 2015/16 + 371euros em 2016/17);
- ✓ TiComTATO (35 euros por cada worshop);
- ✓ Exposição temporárias de artes EV (10 euros para cada exposição);
- ✓ Exposição temporária de ET (40 euros);
- ✓ Quadrinhos de família (40 euros);
- ✓ Riscos com Pinta" (30 euros);
- ✓ SuperT Matik de Geografia - 18 euros;

- ✓ Supert Matik Quiz Cristianismo - 12 euros.

O que fez um total de 2.136,62 Euros.

Todas as atividades foram suportadas por via do orçamento de estado ou do orçamento de compensação e receita.

Departamentos/Estruturas	Atividades	Verbas Dispendidas Total
Departamento de Educação Pré-Escolar	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "Somos todos contadores"; ▪ "Recreios mais divertidos". 	767,77 €
Departamento de Educação Especial	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cooperar para a Inclusão; ▪ A partilhar crescemos; ▪ Pintura de bancos de madeira; ▪ Horta pedagógica; ▪ Projeto Inter-ações Raras; ▪ Educação Especial – “Comunicação Assertiva”. 	244,65 €
Departamento de Línguas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ «Chandeleur»; ▪ «St Valentine's Day»; ▪ Olimpíadas do Inglês; ▪ Universalidade dos provérbios. 	113,3 €
Departamento de Expressões e tecnologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pinta com Pinta; ▪ TiComTATO; ▪ Exposição temporárias de artes EV; ▪ Exposição temporária de ET; ▪ Quadrinhos de família; ▪ Riscos com Pinta". 	466 €
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ SuperT Matik de Geografia; ▪ Supert Matik Quiz Cristianismo. 	30 €

8. APRECIÇÃO GLOBAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Da análise/avaliação final do grau de cumprimento do Plano anual de atividades, destacam-se como **aspetos mais relevantes**:

- ✓ Elevado grau de execução do PPAA;
- ✓ Valorização da interação Escola/Comunidade;
- ✓ Valorização dos espaços escolares;
- ✓ Recetividade e interesse dos alunos às atividades propostas;
- ✓ Elevado grau de satisfação dos participantes nas atividades realizadas;

- ✓ Desenvolvimento de competências de comunicação em língua estrangeira, científicas, sociais, culturais e artísticas;
- ✓ Envolvimentos de todos os alunos do Agrupamento desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, incluindo alunos da educação especial;
- ✓ Existência de interdisciplinaridade e articulação entre níveis e ciclos de ensino;
- ✓ Existência de trabalho colaborativo entre os diferentes elementos da comunidade escolar.
- ✓ Projeção do nome do Agrupamento para o exterior.

Como aspectos menos conseguidos:

- ✓ Realização de atividades em simultâneo e em períodos de avaliações;
- ✓ Falta de hábito na identificação das verbas envolvidas na preparação/realização das atividades, mesmos que só estejam envolvidos gastos em fotocópias.
- ✓ Dificuldade na gestão do tempo útil para articular a operacionalização de atividades conjuntas e de envolvimento dos alunos;
- ✓ Alguma dificuldade no planeamento e organização do trabalho, por parte dos dinamizadores;

Constrangimentos

- ✓ Dificuldades de recursos financeiros para o desenvolvimento de algumas atividades;
- ✓ Pouca disponibilidade dos alunos em participar em atividades fora do seu horário letivo;
- ✓ Muitas solicitações de atividades por parte de vários parceiros;
- ✓ Dificuldade de conciliar as várias atividades com as atividades letivas.
- ✓

9. SUGESTÕES DE MELHORIA PARA O PRÓXIMO ANO LETIVO

As estruturas apresentaram as seguintes propostas de melhoria para o próximo ano letivo:

- Evitar a marcação de atividades em simultâneo e em períodos de avaliação dos alunos;
- Continuar a implementar a análise de casos e partilha de experiências nos Departamentos, tendo em vista o sucesso dos alunos;
- Planificação das atividades nos conselhos de turma para garantir a existência de articulação curricular;
- Concentrar as atividades propostas pelos departamentos e outras estruturas num só dia a agendar previamente;

- No próximo ano letivo, tendo em conta a continuidade dos objetivos prioritários definidos e as mudanças decorrentes da experiência piloto no âmbito da autonomia e da flexibilidade curricular, será importante os departamentos congreguem esforços para dinamizarem atividades que ajudem a concretizar e a consolidar as mudanças de práticas desejadas e que, de certa forma, divulguem e afirmem a cultura do Agrupamento na comunidade;
- Promover a articulação entre os vários níveis de ensino através da realização de atividades conjuntas no âmbito do PPAA;
- Estabelecer parcerias que possam patrocinar actividades.

10. CONCLUSÕES

O PPAA do biénio 2015/2017 incorpora um conjunto vasto de atividades que revela a dinâmica cultural do Agrupamento. No entanto, se tal pode ser considerado um ponto forte, pode tornar-se um obstáculo criando algumas dificuldades de articulação de horários para fomentar o trabalho colaborativo e de adesão/participação por parte dos alunos, a quem se destinam as atividades. O trabalho desenvolvido no âmbito dos projetos revela ainda um trabalho colaborativo que seria desejável ser intensificado, promovendo assim uma articulação de carácter multidisciplinar. A avaliação das atividades e projetos encontra-se muito centrada nos dinamizadores, devendo ser criados instrumentos facilitadores de uma monitorização dos projetos e atividades e de auto e heteroavaliação do trabalho desenvolvido.

Por fim, a calendarização relativa à elaboração, acompanhamento e execução do PPA do Agrupamento e os respectivos instrumentos de monitorização e avaliação devem ser atempadamente definidos, para que este instrumento de operacionalização do PEA cumpra efetivamente o seu propósito.

A análise do volume e da qualidade das atividades desenvolvidas assegura, com evidência, o muito trabalho feito pelos professores e pelas diversas estruturas educativas. O nosso PPAA é rico, ambicioso e dinâmico. Com o PPAA procurou-se reforçar a vida interna do agrupamento e a sua abertura à comunidade, através de um conjunto de atividades algumas até inovadoras.

O desafio será, no futuro próximo, reforçar ainda mais a ligação entre as atividades desenvolvidas e a melhoria dos resultados. Teremos, porventura, de ponderar a

redução do número de atividades, articulando mais o seu planeamento e o seu alcance. Devemos manter uma postura de contínua disponibilidade para afinar procedimentos relativos ao processo de construção e de avaliação dos documentos.

Carecem de melhoria os seguintes aspetos:

- Avaliação atempada e efetiva, por parte dos proponentes, de todas as atividades;
- Equilíbrio das atividades ao longo dos períodos;
- Planeamento atempado e criterioso das visitas de estudo;
- Apuramento, de forma inequívoca, do contributo das atividades para a melhoria das aprendizagens e dos resultados escolares os alunos;
- Precisar melhor os destinatários das atividades;
- Visibilidade, no PPAA, do desenvolvimento dos projetos nacionais (PNL, PES, ...) e do seu contributo para a melhoria dos resultados escolares;
- Participação da associação de pais e associação dos estudantes na organização das atividades, isolada ou em parceria.

Aspetos organizacionais a ter em atenção

- A avaliação das atividades deve ser feita, apenas, por uma entidade. Se for uma atividade de parceria deve ser avaliada pela estrutura que a propôs/pensou originalmente;
- Manter, os finais de período, como momentos de exposição de trabalhos e produtos exemplificativos do trabalho realizado, abrindo a escola à comunidade e concentrando aí o desenvolvimento das atividades.
- Deverá ser revisto o documento/formulário do relatório de atividades, de forma a dar resposta aos itens solicitados para a elaboração dos relatórios das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica/ serviços técnico pedagógicos / projetos.

Por último, importa referir que é impossível resumir num só documento, todas as atividades/ações desenvolvidas num biénio e estabelecer uma relação entre as atividades/ações desenvolvidas e o sucesso escolar dos alunos. Ainda assim, tentou-se, com este documento, fazer-se essa avaliação global.

Apreciado em conselho pedagógico a 21Nov17 e em conselho geral a 28Nov17

A Diretora